REPÚBLICA DE ANGOLA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Plano Estatístico Nacional de Médio Prazo 2002-2006

(Aprovado pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros na Sessão de 13-11-02)

Novembro de 2002

Índice

Introdução	3
1. Coordenação do Sistema Estatístico Nacional	5
2. Produção de Estatísticas Censitárias	5
3. Produção de Estatísticas Correntes.....	6
3.1 Contas Nacionais	6
3.2 Estatísticas Sectoriais	7
3.3 Indicadores de Conjuntura.....	8
4. Metodologia e Controlo de Qualidade	8
5. Difusão da Informação Estatística Oficial.....	9
6. Análises e Estudos	9
7. Recursos Humanos Afectos à Produção de Estatísticas Oficiais	10
8. Infra-Estruturas para a Produção e Difusão de Estatísticas Oficiais	10
9. Cooperação	11
10. Orçamento Previsional (2002 – 2006)	11
11. Caracterização dos Projectos.....	14
Anexo 1 – Programa de Publicações do SEN	18
Anexo 2 – Estimativa de Custos de Produção Estatística	19

INTRODUÇÃO

O Plano Estatístico Nacional de Médio Prazo 2002-2006 (PEN), que a seguir se apresenta, baseia-se nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional e respectivas prioridades de médio prazo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Estatística na sua I. Reunião Plenária realizada em 27 de Setembro de 2001 e ratificada pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros na sua sessão de 23 de Janeiro de 2002.

O PEN estrutura-se nos nove Programas Sectoriais das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades de Médio Prazo, cada um desagregado pelos respectivos Projectos que constituem objectivos a realizar no período de referência do PEN. Assim, apenas os projectos identificados com a prioridade 1.^a foram contemplados no PEN por terem sido considerados aqueles que podem ser implementados na actual situação que o País vive. Estes projectos, por sua vez, foram classificados em projectos com prioridade 1 ou 2, de acordo com a sua importância.

A abordagem do PEN tem em atenção os seguintes aspectos:

- A característica do Sistema Estatístico Nacional de Angola (SEN) baseado em dois órgãos principais responsáveis pela produção de informação estatística oficial, o INE e o Banco Nacional de Angola (BNA), e na possibilidade do INE delegar, gradualmente, competências estatísticas oficiais noutros serviços públicos.
- Um sistema estatístico de base que compreenda ficheiros e censos.
- Um sistema de inquéritos que compreenda dois subsistemas essenciais de inquéritos, inquéritos aos agregados familiares e inquéritos às empresas e estabelecimentos.
- Utilização de informação de registos administrativos ou qualquer outra informação recolhida por outras instituições, mesmo sem ser para fins estatísticos.

Principais Beneficiários

Os principais beneficiários dos resultados do PEN são os Órgãos de Soberania, o Sector Público Administrativo, os Agentes Económicos e Sociais, o Sector do Ensino, Ciência, e Investigação, as Entidades Estrangeiras e Internacionais e Agentes de Informação, principalmente, os da área de Estudos e Opinião de Mercado, da área de Consultoria e Gestão e Órgãos da Comunicação Social.

Principais Intervenientes

Os principais intervenientes no processo de realização do PEN são:

- O Conselho Nacional de Estatística, órgão superior de orientação e coordenação do SEN;

- O Instituto Nacional de Estatística, órgão central de produção e difusão das estatísticas oficiais do País;
- Os Órgãos Delegados do INE, depois de criados, levarão a cabo actividades estatísticas oficiais delegadas.
- O Banco Nacional de Angola, órgão responsável pela produção de estatísticas monetárias, financeiras e cambiais bem como da Balança de Pagamentos.

No âmbito da cooperação, tanto multilateral como bilateral, a implementação do PEN contará com o envolvimento de algumas instituições, tais como: o Banco Mundial, o UNICEF a União Europeia, Cooperação Norueguesa e Cooperação Portuguesa.

Objectivos Gerais

O PEN tem como objectivos gerais a orientação e a coordenação da produção e difusão atempada de informação estatística oficial, que reflecta a estrutura e tendências nos domínios económico, social e demográfico, de acordo com as necessidades de planeamento, gestão económica e financeira, investigação bem como de outros utilizadores da informação estatística de um modo geral.

Objectivos Específicos

O PEN tem como objectivos específicos a produção de registos de dados de base sobre as empresas e estabelecimentos necessários a construção de amostras e controlo de qualidade, bem como para a construção de uma base de amostragem dos agregados familiares e da população.

Principais Prioridades

As principais prioridades do PEN são as seguintes:

- Desenvolvimento das infra-estruturas para a produção e difusão da Informação Estatística Oficial;
- Organização do Sistema Estatística Nacional (SEN);
- Produção de estatísticas censitárias de base relativas as empresas e estabelecimentos;
- Implementação de um sistema integrado de inquéritos aos agregados familiares e às empresas e estabelecimentos;
- Produção de informação estatística oficial nos domínios económico, social e demográfico;
- Desenvolvimento dos Recursos Humanos.

Resultados Esperados

Os resultados esperados são os seguintes:

- Produção e difusão atempada de estatísticas oficiais fiáveis e harmonizadas, apresentadas no Anexo 1.
- Desenvolvimento e actualização do Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos bem como de nomenclaturas, classificações, conceitos e definições estatísticas.
- Construção de uma base de amostragem para os inquéritos económicos, demográficos e sociais.
- Desenvolvimento de um sistema integrado de inquéritos aos agregados familiares e às empresas.
- Desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) de Luanda.
- Desenvolvimento de um Sistema de Tecnologia de Informação Integrado.
- Recursos Humanos com formação técnico-profissional relevante e adequada.
- Criação de Órgãos Delegados.
- Instalação progressiva dos Serviços Provinciais do INE.

1. COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

Durante a última década foram desenvolvidas nomenclaturas, conceitos e definições estatísticas internacionais, com particular destaque para as das Nações Unidas, cuja adaptação à realidade de Angola se torna necessária para utilização imperativa por todos os órgãos produtores de estatísticas oficiais.

O desenvolvimento de Ficheiros de Unidades Estatísticas, com particular destaque para o Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos, com o registo de todas empresas e estabelecimentos do sector formal, constituem instrumentos essenciais à realização de inquéritos por amostragem.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Criação e/ou adaptação de novas nomenclaturas, conceitos e definições estatísticas oficiais;
- Recuperação do Ficheiro de Unidades Estatísticas relativo às Empresas;
- Estabelecimento e consolidação das relações funcionais e operacionais entre o INE e os restantes órgãos produtores do SEN

2. PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS CENSITÁRIAS

Nas actuais condições do País é praticamente inviável a realização de estatísticas censitárias credíveis, principalmente do Recenseamento Geral da População e Habitação

e do Recenseamento da Agricultura, fundamentais à produção anual de informação estatística oficial de âmbito nacional.

O Recenseamento Empresarial constitui uma excepção, dada a sua especificidade, sendo a de maior realce a limitação a empresas do sector formal da economia. A realização do Recenseamento Empresarial responde a uma necessidade urgente de melhoria da cobertura e da qualidade do ficheiro de empresas e estabelecimentos, de implementação da nova Classificação de Actividades Económicas de Angola (CAE rev. 1), de implementação da Classificação dos Sectores Institucionais e à melhoria da informação de referência para as Contas Nacionais, incluindo a elaboração da matriz de entradas-saídas e estatísticas sectoriais.

Não obstante a inviabilidade de realização de um Recenseamento Geral da População e Habitação, durante os anos mais próximos perspectiva-se a realização de actividades relacionadas com a sua preparação e ainda ao estabelecimento de fontes alternativas que sirvam de base de amostragem à realização de inquéritos aos agregados familiares e à população.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Realização de um Recenseamento Empresarial;
- Actualização progressiva da Base Cartográfica Censitária das principais cidades;
- Elaboração de um Projecto de Programa Global para a realização do próximo Recenseamento Geral da População e Habitação.

3. PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS CORRENTES

3.1 Contas Nacionais

A elaboração das Contas Nacionais, baseada na mais recente versão do Sistema de Contas Nacionais de 1993 (SCN93), é um processo que obedece a várias fases de implementação e está intimamente relacionado com a melhoria da produção de estatísticas sectoriais.

No concernente a implementação progressiva do SCN93 é importante ter em conta as recomendações internacionais para o efeito que destacam as seguintes fases:

1.ª Fase: Produção dos indicadores básicos do Produto Interno Bruto (PIB), segundo a componente da despesa e por ramos de actividade, a preços correntes e a preços constantes.

2.ª Fase: Produção do Rendimento Nacional Bruto e outros indicadores primários, a Conta Externa dos rendimentos primários e transferências correntes; Contas de Capital e Financeiras do Resto do Mundo.

3.^a Fase: Produção das Contas dos Sectores Institucionais (primeira etapa), designadamente, as contas de produção de todos os sectores institucionais e todas as demais para as Administrações Públicas.

4.^a Fase: Produção das Contas dos Sectores Institucionais (etapa intermédia), Contas de Exploração, de distribuição primária do rendimento, de distribuição secundária do rendimento, de utilização do rendimento e de capital para todos os sectores institucionais, excepto Administrações Públicas.

5.^a Fase: Produção das Contas financeiras para todos os sectores institucionais, excepto Administrações Públicas.

6.^a Fase: Outras contas de fluxos e contas de património.

Assim, durante os próximos cinco anos, o desenvolvimento da produção de estatísticas de base sectorial vão no sentido da implementação das primeiras quatro fases acima apresentadas.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Elaboração de estimativas anuais das Contas Nacionais;
- Implementação do SCN93
- Harmonização das Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Balança de Pagamentos à luz do SCN93 para a integração nas Contas Nacionais;
- Realização do Inquérito Anual Harmonizado às Empresas de natureza económica e financeira;

3.2 Estatísticas Sectoriais

O desenvolvimento progressivo da produção das estatísticas de base sectorial, nos domínios de actividade económica e social, assenta em duas fontes de informação essenciais: os registos administrativos e os inquéritos por amostragem, às empresas e aos agregados familiares.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Desenvolvimento das Estatísticas das Finanças Públicas;
- Desenvolvimento das Estatísticas de Comércio Externo;
- Desenvolvimento das Estatísticas da Agricultura, Silvicultura e Pesca empresarial;
- Desenvolvimento das Estatísticas da Indústria;
- Desenvolvimento das Estatísticas da Construção;

- Desenvolvimento das Estatísticas do Trabalho e Emprego relativas ao Sector Formal, com base no aproveitamento estatístico dos Quadros de Pessoal;
- Desenvolvimento de Estatísticas Sociais e Demográficas, através da realização de inquéritos específicos;
- Desenvolvimento das Estatísticas da Educação;
- Desenvolvimento das Estatísticas da Saúde;
- Criação das Estatísticas da Justiça;
- Criação das Estatísticas do Género.

3.3 Indicadores de Conjuntura

A produção dos indicadores de conjuntura reveste-se de grande importância para o acompanhamento atempado da evolução das tendências de curto prazo da realidade económica e social. No entanto, o actual estágio de desenvolvimento da actividade estatística nacional representa um grande constrangimento para o seu desenvolvimento sustentado no curto prazo.

Porém, os resultados dos dois inquéritos mais importantes realizados recentemente pelo INE, designadamente: o Inquérito aos Agregados Familiares sobre as Despesas e Receitas em 7 Províncias e o Inquérito de Indicadores de Fins Múltiplos (MICS2), em todas as províncias do País, constituem uma base importante para o desenvolvimento da produção de alguns indicadores de conjuntura.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Desenvolvimento do Índice de Preços no Consumidor (IPC) visando alcançar, progressivamente, a sua representatividade nacional;
- Desenvolvimento do Índice de Produção Industrial;
- Montagem de um Inquérito Semestral de Conjuntura de natureza qualitativa dirigido às empresas.

4. METODOLOGIA E CONTROLO DE QUALIDADE

As acções neste domínio têm como objectivo o fortalecimento da capacidade de produção e difusão da informação estatística oficial dos órgãos que integram o SEN. Para além do elemento humano, o factor chave em toda a cadeia de produção e difusão da informação estatística oficial, a introdução de novas metodologias e processos tecnológicos é um imperativo incontornável para o aumento da qualidade da informação estatística oficial.

Nesse sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Celebração de protocolos com estruturas do ensino superior universitário, visando a melhoria dos métodos estatísticos utilizados no SEN, de preferência, quanto a amostragem e a análise de dados;
- Utilização progressiva das modernas técnicas de tratamento electrónico da informação, e implementação do modelo de informática repartida;
- Fomento do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, visando diminuir os custos globais da actividade estatística nacional e a carga sobre os inquiridos.

5. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL

Sendo a difusão da informação estatística oficial uma das funções essenciais do SEN e, particularmente do INE, impõe-se a adopção de novas formas e métodos que proporcionem um nível mais elevado de satisfação das necessidades dos utilizadores e de acessibilidade à informação disponível.

Entretanto, a informação em suporte papel continuará a ser a forma privilegiada de difusão e assim sendo será dada grande atenção a melhoria da qualidade e *design* das publicações actuais e futuras.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Melhoria progressiva da acessibilidade à informação estatística produzida e dos respectivos prazos de disponibilidade;
- Realização de um inquérito sobre a avaliação das necessidades de informação estatística oficial dos diferentes utilizadores públicos e privados;
- Realização periódica de acções de comunicação, informação e sensibilização dirigidas à comunidade nacional, visando o reforço da colaboração dos inquiridos na produção de Estatísticas Oficiais no âmbito do SEN, bem como a promoção da sua utilização pelos diferentes utilizadores estatísticos, tanto públicos como privados.

6. ANÁLISES E ESTUDOS

A realização de análises e estudos sobre os diferentes domínios designadamente, social, económico e demográfico, depende muito da disponibilidade de recursos humanos qualificados. Não obstante, os órgãos produtores de informação estatística oficial,

beneficiando das condições favoráveis de acesso imediato a uma grande massa de dados gerada pelos respectivos processos de produção estatística, são possuidores de um potencial essencial a realização de análises e estudos que é importante desenvolver, progressivamente.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Realização progressiva de comentários analíticos sobre os dados produzidos, a publicar integralmente com a informação numérica, visando auxiliar os utilizadores a uma correcta compreensão e utilização da informação estatística oficial produzida no âmbito do SEN;
- Realização de um programa de análises e estudos económicos e sociais sobre os grandes problemas e objectivos do desenvolvimento nacional, principalmente, em torno da pobreza e respectiva monitorização.

7. RECURSOS HUMANOS AFECTOS À PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A produção e disponibilização de informação estatística oficial em tempo oportuno e de qualidade só podem ser realizadas, de modo satisfatório, com a existência de técnicos qualificados e recurso sistemático à formação profissional específica e contínua.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Avaliação prospectiva das necessidades de pessoal (efectivos, nível académico e formação profissional) dos órgãos produtores de estatística do SEN;
- Desenvolvimento progressivo de um programa de formação profissional, durante o emprego, em estatística, domínios técnicos e instrumentais correlacionados e em gestão de serviços de estatística, a ser implementado em colaboração com estruturas adequadas do ensino superior universitário, nacionais e estrangeiras, bem como outros INE;
- Desenvolvimento progressivo de condições de trabalho nos planos organizativo, funcional e operativo, que favoreçam o recrutamento, selecção e formação do pessoal, bem como a aquisição de um padrão elevado do seu desempenho profissional, a medir através da implantação de um sistema de avaliação anual.

8. INFRA-ESTRUTURAS PARA A PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A entrada em funcionamento dos Serviços Provinciais do INE produzirá um impacto extremamente positivo para o SEN, na medida em que facilitará a produção regular de

estatísticas oficiais de âmbito nacional face à dimensão do território nacional e às grandes limitações do sistema de comunicações postais.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Instalação progressiva dos Serviços Provinciais do INE;
- Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Estratégico de Sistemas de Informação para implantação progressiva pelos órgãos produtores de estatísticas oficiais no âmbito do SEN.

9. COOPERAÇÃO

A produção e difusão de estatísticas oficiais são áreas de actividade, cujo desenvolvimento e modernização impõe o recurso à cooperação, tanto bilateral como multilateral, enquadrada no quadro mais amplo da política nacional de cooperação.

Para maximizar os benefícios da cooperação necessário se torna que os programas anuais de cooperação dos diferentes órgãos produtores de estatísticas oficiais do SEN resultem de uma coordenação intensa quer durante a preparação dos respectivos planos como na sua materialização.

Neste sentido, de acordo com as prioridades estabelecidas nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional, são eleitos os seguintes projectos:

- Aprofundamento da cooperação estatística multilateral com as organizações internacionais mais pertinentes de que Angola é Estado Membro, no respeito escrupuloso pela política e correspondente Plano de Desenvolvimento Estatístico Nacional de Médio Prazo;
- Aprofundamento da cooperação estatística bilateral com os países com quem Angola mantém relações de cooperação, bem como o seu estabelecimento com novos países.

10. ORÇAMENTO PREVISIONAL (2002 – 2006)

A estimativa dos custos directos de produção estatística, por áreas, bem como a dos custos indirectos incluídos no PEN são apresentados nos quadros no final deste capítulo. Esses quadros apresentam as estimativas dos custos anuais por áreas estatísticas em termos globais e segundo as principais categorias. Com excepção da área de estatísticas monetárias, financeiras e balança de pagamentos, da responsabilidade do Banco Nacional de Angola, todas as demais são da responsabilidade do INE e dos seus órgãos delegados, a serem criados tão logo as condições o permitam.

Assim, é importante destacar que a concretização dos projectos eleitos no Plano Estatístico de Médio Prazo 2002 – 2006 pressupõe que o INE tenha a possibilidade de dispor dos recursos humanos e financeiros indispensáveis a realização das operações estatísticas programadas.

Na verdade, o baixo nível dos salários da Função Pública a que o pessoal do INE está sujeito, em termos práticos, inviabiliza qualquer esforço minimamente sério de desenvolvimento estatístico nacional. Por isso, tendo em atenção este aspecto fundamental, os custos estimados para a realização das actividades do PEN têm como referência uma grelha salarial mais de acordo com as exigências mínimas necessárias para manter os actuais técnicos ainda ao serviço e sobretudo atrair outros com um nível de formação aceitável. A experiência demonstra que medidas desta natureza, tomadas em alguns países do nosso Continente e em particular na nossa região, produziram resultados muito positivos e em curto espaço de tempo.

De referir neste particular que, para a execução dos projectos de estatística inseridos no PEN durante os próximos cinco anos, tem como base o seguinte quadro mínimo de pessoal permanente no INE, incluindo os seus Serviços Provinciais:

Quadro 10.1 - Plano de Necessidades de Pessoal Efectivo por Categorias

Categorias	2002	2003	2004	2005	2006
Total	245	303	374	406	423
Técnicos Superiores	68	82	104	119	125
Técnicos Médios	97	124	157	169	179
Outros	80	97	113	118	119

No final do ano de 2001, o número de efectivos pertencentes ao quadro de pessoal do INE terá atingido o nível mais baixo de sempre, com cerca de 120 trabalhadores, dos quais 28 técnicos superiores e 32 técnicos médios.

Entretanto, com relação aos recursos financeiros do INE, provenientes do Orçamento Geral do Estado, os últimos dois anos apresentam uma tendência contrária aos 10 anos anteriores a 2000. Importa assim referir que a dotação do OGE que em 1999 foi de cerca de 400 mil US dólares, no ano 2000 passou para cerca de 2 milhões e em 2001 para 3,2 milhões de US dólares.

Assim sendo, o valor total do orçamento previsional do PEN para os próximos cinco anos, avaliado em 33.347 mil US dólares conforme se apresenta no quadro a seguir, afigura-se possível de realizar-se, desde que o INE passe a ter a possibilidade de implementar a grelha salarial adoptada como base para a elaboração do orçamento previsional do PEN, um factor importante para atrair técnicos qualificados necessários ao preenchimento das vagas existentes, e que as dotações orçamentais do Estado, no

mínimo, observem a tendência dos últimos dois anos. Com estas condições, é perfeitamente possível cobrir o hiato orçamental com os donativos provenientes das organizações internacionais, com as quais os órgãos do SEN mantêm desde longa data relações de cooperação profícuas em vários domínios de actividade estatística.

Quadro 10.2 - Estimativa de Custos de Produção Estatística por Categorias
(1.000 US dólares)

Categorias de Custos	Total	2002	2003	2004	2005	2006
Total	33 347	5 431	6 267	7 048	7 540	7 060
Pessoal	17 870	2 505	3 042	3 775	4 208	4 341
Assistência Técnica	4 368	819	1 029	861	1 113	546
Bens e Serviços	6 287	939	1 089	1 310	1 452	1 498
Equipamento	3 928	1 043	955	914	557	459
Outros	894	125	152	189	210	217
Estrutura Percentual						
Total	100	100	100	100	100	100
Pessoal	53.6	46.1	48.5	53.6	55.8	61.5
Assistência Técnica	13.1	15.1	16.4	12.2	14.8	7.7
Bens e Serviços	18.9	17.3	17.4	18.6	19.3	21.2
Equipamento	11.8	19.2	15.2	13.0	7.4	6.5
Outros	2.7	2.3	2.4	2.7	2.8	3.1

No anexo 2, os quadros apresentam com detalhe as estimativas dos custos de produção estatística divididos em dois grandes grupos: i) custos directos, directamente imputáveis à produção estatística oficial das áreas definidas e ii) custos indirectos, transversais à todas as áreas estatísticas, relacionados principalmente com os serviços de apoio às actividades do INE, incluindo os seus Serviços Provinciais, e despesas gerais de manutenção e conservação dos bens patrimoniais não directamente imputáveis aos projectos estatísticos.

O quadro com a estimativa de custos segundo categorias tem como principal objectivo explicitar a natureza das principais componentes de custo de produção estatística, para todo o período de execução do Plano Estatístico Nacional como para cada um dos anos. Como referência para a estimativa dos custos da assistência técnica internacional utilizou-se o nível médio dos honorários praticados por organizações internacionais, os custos com o pessoal técnico de estatística foi estimado com base no valor pago ao pessoal contratado para a realização de inquéritos e o custo dos bens e serviços tiveram como base os actuais preços de mercado dos principais bens de equipamento, transportes e serviços necessários à actividade estatística.

11. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS

Numa apreciação quantitativa do PEN, importa salientar os seguintes aspectos essenciais:

- O PEN aparece estruturado em 9 Programas Sectoriais que integram 39 Projectos com a seguinte distribuição:

Quadro 11.1 - Programas Sectoriais

Programas	Projectos	
	N.º	(%)
Total	39	100
1- Coordenação do SEN	3	7.7
2- Produção de Estatísticas Censitárias	3	7.7
3- Produção de Estatísticas Correntes	18	46.2
3.1- Contas Nacionais	4	10.3
3.2- Estatísticas Sectoriais	11	28.2
3.3- Indicadores de Conjuntura	3	7.7
4- Metodologias e Controle de Qualidade	3	7.7
5- Difusão de Informação Estatística Oficial	3	7.7
6- Análises e Estudos	2	5.1
7- Recursos Humanos	3	7.7
8- Infra-estruturas	2	5.1
9- Cooperação	2	5.1

- Relativamente ao nível das prioridades atribuídas aos Projectos verifica-se que 33 Projectos, correspondendo a cerca de 85% do total, são de prioridade 1 enquanto que 6 (cerca de 15%) são de prioridade 2.
- Em termos de inovação é de referir que 19 são Projectos novos, 18 são Projectos de desenvolvimento e 2 de execução contínua.
- A execução da grande maioria dos Projectos é da responsabilidade do INE.

O quadro a seguir apresenta detalhadamente a caracterização dos projectos que integram o Plano Estatístico Nacional de Médio Prazo.

ANEXOS

ANEXO 1 – PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES DO SEN

Títulos	2002	2003	2004	2005	2006
Publicações Anuais					
Anuário Estatístico de Angola					X
Angola em Números		X	X	X	X
Boletim Anual de Estatística		X	X	X	X
Contas Nacionais			X	X	X
Estatísticas das Finanças Públicas		X	X	X	X
Estatísticas Monetárias e Financeiras	X	X	X	X	X
Balança de Pagamentos	X	X	X	X	X
Estatísticas de Comércio Externo		X	X	X	X
Emprego e Salários no Sector Formal		X	X	X	X
Estatística da Agricultura, Silvicultura e Pesca Empresarial			X	X	X
Estatísticas da Indústria		X	X	X	X
Estatísticas do Comércio e Serviços			X	X	X
Estatísticas da Educação			X	X	X
Estatísticas da Saúde				X	X
Estatísticas da Justiça					X
Publicações Semestrais					
Boletim Estatístico – Económico	X	X	X	X	X
Publicações Trimestrais					
Boletim Trimestral de Estatística			X	X	X
Boletim de Estatísticas de Comércio Externo		X	X	X	X
Índice de Produção Industrial		X	X	X	X
Indicadores de Tendências de Negócios			X	X	X
Publicações Mensais					
Índice de Preços no Consumidor	X	X	X	X	X
Publicações Ocasionais					
Inquérito sobre Despesas e Receitas das Famílias	X	X			
Inquérito de Indicadores Múltiplos (Resultados)	X				X
Inquérito de Indicadores Múltiplos (Relatório)	X				X
Inquérito sobre o Emprego e Desemprego Urbano		X			
Recenseamento Empresarial		X			
Crescimento, Pobreza e Distribuição do Rendimento em Angola	X				
Estudos sobre o Perfil da Pobreza em Angola		X	X		
Estudos sobre o Sector Informal				X	X
Mulheres e Homens em Angola				X	X
Publicações Especiais					
Classificação das Actividades Económicas de Angola (CAE Rev. 1)	X				
Classificação Nacional de Bens e Serviços de Angola		X			
Classificação das Profissões		X			
Classificação do Consumo Individual por Funções			X		
Classificação das Funções das Administrações Públicas			X		
Divisão Política e Administrativa de Angola		X			

ANEXO 2 – ESTIMATIVA DE CUSTOS DE PRODUÇÃO ESTATÍSTICA